

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE OS TEMAS *ACCOUNTABILITY* E *E-GOVERNMENT*

AN ANALYSIS OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT THE THEMES OF ACCOUNTABILITY AND E-GOVERNMENT

Pablo Procópio Martins¹; Vanessa dos Santos²; Denílson Sell³; Rogério Cid Bastos⁴

Artigo recebido em 29 jul. 2016 e aceito em 09 ago. 2016

Resumo

Este artigo objetiva identificar o perfil dos estudos acerca das temáticas *accountability* e *e-government* (*e-gov*) por meio de uma pesquisa descritiva exploratória. A motivação para o desenvolvimento do estudo envolve primeiramente a crescente aplicação do termo *accountability*, sem tradução, em discussões que transcendem o meio acadêmico, impulsionada pelo cenário de profundas transformações políticas e sociais no Brasil. O estudo busca ainda analisar a relação da *accountability* com o *e-gov*, aplicando uma abordagem baseada na bibliometria, tendo como fonte de coleta de informações a base de dados ISI-*Web of Knowledge/ Web of Science* (WoS). Os achados foram limitados a artigos no idioma

¹ Administrador ESAG/UDESC, Esp. em Sistemas de Planejamento e Gestão Emp. - UFSC, Mestrando do Programa de Engenharia e Gestão do Conhecimento – EGC/UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, pablopmartins@gmail.com.

² Contadora e Especialista em Controle da Gestão Pública Municipal e em Finanças, Mestre em Contabilidade – UFSC, Doutoranda do Programa de Engenharia e Gestão do Conhecimento – EGC/UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, assenav.san@gmail.com.

³ Doutor em engenharia de Produção UFSC, Docente do Programa de Engenharia e Gestão do Conhecimento – EGC/UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, denilson@stela.org.br

⁴ Doutor em engenharia de Produção UFSC, Docente do Programa de Engenharia e Gestão do Conhecimento – EGC/UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, rogerio@inf.ufsc.br

inglês, português ou espanhol. Foram encontrados 54 artigos, publicados em 33 periódicos indexados, escritos por 100 autores, vinculados a 68 instituições localizadas em 20 países distintos. Verificou-se que o eixo central da *accountability* e do *e-gov* está voltado à participação direta da sociedade na atuação e avaliação da Administração Pública, como forma de promover a eficiência/eficácia/efetividade na prestação dos serviços públicos por meio de soluções em TICs. Embora haja uma relação direta entre os dois temas pesquisados, percebeu-se uma lacuna nos estudos que os relacionam, o que sugere possíveis pesquisas futuras que possam contribuir para uma melhor compreensão desta temática.

Palavras chave

Bibliometria. *Accountability*. Governo Eletrônico. *E-gov*.

Abstract

This article aims to identify the profile of studies of the accountability issues and e-government (e-gov) through a descriptive exploratory research. The motivation for the development of the study involves first growing application of accountability term without translation into discussions that go beyond the academic world, driven by the scenario of deep political and social change in Brazil. The study also seeks to examine the relationship of accountability with e-gov. applying an approach based on bibliometrics, with the database the information gathering source-ISI Web of Knowledge / Web of Science (WoS). The findings were limited to articles in English, Portuguese or Spanish. They found 54 articles published in 33 journals indexed, written by 100 authors, linked to 68 institutions in 20 different countries. It was found that the core of accountability and e-gov is aimed at direct participation of society in the performance and evaluation of public administration, in order to promote the effectiveness / efficiency / effectiveness in the delivery of public services through solutions in ICT . Although there is a direct relationship between the two subjects surveyed, noticed a gap in studies that relate, suggesting possible future research that can contribute to a better understanding of this issue.

Keywords

Bibliometrics. Accountability. e-government.

1 Introdução

O tema que se propõe neste estudo é a análise da relação da *accountability* e do *e-government*. É de se destacar que ante a natureza multidisciplinar pela qual os conceitos dos dois temas se apresentam é preciso definir o escopo conceitual dessas matérias para fins do desenvolvimento da pesquisa.

A pesquisa é motivada primeiramente pela dificuldade de achar uma palavra em português que traduza a aplicação da *accountability* na gestão pública. Busca-se ainda analisar a relação da *accountability* com o *e-gov*.

A ausência de uma definição para o termo *accountability* se mostra presente não só pela falta de tradução para o português, mas também pelas diferentes formas e situações em que o tema *accountability* é utilizado. Isso porque este termo tão usual em culturas de língua inglesa tem sua conceituação com base em evidências culturais voltadas a uma sociedade democrática de direito e democratização, mesmo que tais elementos estejam presentes na sociedade Brasileira, não possui, por sua vez, uma tradução imediata para o português (CAMPOS, 1990; PINHO; SACRAMENTO, 2009; OLIVEIRA, 2009).

Por outro lado, o termo *e-government* é facilmente traduzido para o português ou outro idioma como sinônimo de governo eletrônico. E, geralmente é feita uma analogia à gestão pública com a gestão no setor privado, com a utilização das formas de comércio eletrônico em relação ao cliente (CARTER, 2005; BROWN, 2005; LARSEN; MILAKOVICH, 2005).

Sua primeira aparição acontece em 1993, em um relatório do governo americano como *electronic government*. Entretanto, só em 1997 é que surge o seu termo anacrônico, mais conhecido (mais utilizado em buscas como termos segundo dados do Google Trends ®) (HEEKS e BAILUR, 2007 *apud* PACHECO et al., 2015).

Todavia, é trata-se de um conceito que ainda requer uma análise mais aprofundada, visto que se constitui como uma infraestrutura em rede compartilhada, por mais de um órgão público, a partir da qual é realizada a gestão dos serviços a serem disponibilizados à população. O propósito desta gestão compartilhada é fornecer transparência, universalidade aos serviços, torná-los mais ágeis e melhores (ROVER, 2008).

Destacam-se algumas pesquisas envolvendo os dois termos, no entanto de forma isolada ou relacionando-os com outras temáticas, como o estudo de Mezzaroba e Bier (2015), em

que as autoras buscaram responder, por meio de uma revisão sistematicamente, quais são os métodos utilizados em artigos que contenham as palavras *e-democracia* e *e-gov*, além de identificar os conceitos destes temas.

Molina, Ribeiro e Costa (2015) analisaram o perfil do estado da arte das publicações internacionais sobre *stakeholders* e *accountability* por meio de uma bibliometria, cujo período de estudo foi de 1996 a 2014, tendo encontrado 127 artigos.

Peixe, Rosa Filho e Passos (2016) tiveram como objetivo de estudo investigar, por meio da bibliometria, os artigos publicados sobre governança pública e *accountability* no setor público, no período de 2005 a 2015. Os resultados evidenciaram uma carência de publicações relacionadas a esta temática, para o período analisado.

No entanto, não se percebeu estudos sistemáticos que mapeassem as publicações sobre e evidenciassem a convergência entre os temas aqui propostos: *accountability* e *e-government*.

Desta forma, a questão que se pretende responder é: quais os perfis das publicações de estudos acadêmicos que relacionam a *accountability e-gov* aplicados à gestão pública?

Com o intuito de responder ao questionamento, tem-se como fonte de coleta de informações a base de dados ISI-*Web of Knowledge/ Web of Science* (WoS). E traçaram-se como objetivos específicos: a) identificar a distribuição de publicações por ano; b) identificar as fontes de publicação com mais artigos publicados sobre a temática, os periódicos mais representativos, por quantidade de artigos sobre o tema e por quantidade de citações; c) os autores que possuem maior número de publicações e sua correspondente afiliação; e d) as dez obras mais referenciadas, além de relacionar e analisar as palavras-chaves com intuito de verificar quais outros temas se envolvem nesta temática proposta.

O presente artigo está estruturado em cinco seções. Na primeira consta a presente introdução. Na segunda seção apresenta-se uma breve conceituação da *accountability* e do *e-gov*. Na terceira seção serão descritos os procedimentos metodológicos aplicados neste estudo. Na quarta seção são apresentados e discutidos os principais resultados. Na quinta seção são expostas as considerações finais, seguidas pela lista das referências bibliográficas citadas neste artigo.

2 FUNDAMENTAÇÃO: *Accountability* e *e-government*

Esta seção traz uma breve reflexão acerca dos aspectos conceituais da *accountability* e do *e-gov*.

No mundo contemporâneo as facilidades tecnológicas construíram diferentes relações em vários pontos da sociedade, seja do cliente para com a empresa, do empregado com o empregador e principalmente do cidadão com seus governantes. Nesse sentido, os governantes vêm utilizando-se das Tecnologias Informação e Comunicação (TIC's) para suprir o acesso à informação e conseqüentemente gerar transparência à população.

Com o avanço da tecnologia da informação e da comunicação (TIC), criou-se uma nova relação entre governo e cidadão, por meio da utilização da interface *Web*, em que o uso da ferramenta do *e-gov* tem se tornado uma poderosa estratégia de transformação da Administração Pública. Isto porque, o *e-gov* refere-se ao uso da TIC como forma de promover programas governamentais com melhores resultados, maior eficiência e maior efetividade, além de permitir aos cidadãos o acesso facilitado à informação, contribuindo, desta forma, para a transparência da gestão pública (WONG; WELCH, 2004; NETO; MENEZES, 2012; LUCIANO; MACADAR; LOPES, 2015). Destaca-se que:

[...] no contexto do *e-Gov* a cultura de informação tem de ser o alicerce no processo de mediação da relação entre o Estado e a sociedade, pois facilita e possibilita o compartilhamento dos conteúdos informacionais identificáveis pelos diferentes atores, através dos portais governamentais para, a partir daí, gerar mudanças de nível cognitivo no indivíduo, de modo que este se apresente em melhores condições de decidir e exercer sua participação política e social com maior responsabilidade e consciência. (DIAS e PINHEIRO, 2012, p. 65).

Essa nova relação trazida pela evolução digital contribui para uma participação efetiva do cidadão nas instituições públicas, como possibilidade de aperfeiçoar a prestação dos serviços públicos, seja por meio do compartilhamento seja por divulgação das informações voltadas à luz da e-democracia, ou seja, democracia – participação do cidadão - digital. (LAN, 2005; GUERRA; MASSENSINI, 2012).

Muitos dos trabalhos em governo eletrônico estão voltados a auferir efetividade dos portais, como o trabalho de Karkin e Janssen (2014). Entretanto, os projetos de *e-gov* são mais amplos, e mesmos os cidadãos esperam mais como: uma estrutura disponível vinte e quatro horas sem parar, one-stop portal, torna-o mais da tecnologia para amparar o estado,

mas uma filosofia que remodela a estrutura organizacional e até mesmo de horário de trabalho dos servidores públicos (KERAMATI, SAREMI E AFSHARI-MOFRAD, 2011).

Os mesmos autores colocam que como consequência da analogia da interação feita dos cidadãos como clientes das empresas de *e-commerce's*, há uma contrapartida da maior disponibilidade dos serviços prestados, os quais passaram a exigir também dos governantes maior nível de responsabilização, ou seja, *accountability*.

Da mesma forma Pina et al. (2007) destacam que a interatividade da *Internet* é esperada para tornar os governos mais responsáveis às necessidades e exigências dos cidadãos. Mais informações entregues em uma forma mais oportuna para os cidadãos é esperado para aumentar a transparência do governo e para capacitar os cidadãos a monitorar o desempenho do governo mais de perto.

A defesa de que o *e-gov* é uma filosofia, ou seja, está a um passo adiante ao governo convencional, é apoiada por Kesavarapu e Choi (2012). Os autores afirmam que a próxima evolução desta filosofia é o *m-government*, o qual trata-se da percepção das tecnologias mobile, incluindo uma maior parte da população, devido ao baixo custo. Desta forma, geram valor ao cidadão, ao turista e demais partes interessadas. Também pode ser um meio propício para ampliação da capilaridade do governo eletrônico (HUNG, CHANG E KUO, 2013).

A criação de valor proposta é advinda de uma nova perspectiva na administração pública, que é contextualizada por Karkin e Janssen (2014) como a “Nova Gestão Pública” ou “Administração Pública Gerencial”, a qual traz elementos do campo privado ao meio público, e surge como uma resposta à “Administração Pública Burocrática” reconhecida pelo zelo aos meios e processos administrativos. Entretanto, a nova ótica da interação e participação social já figura um novo contexto/modelo chamado por Denhardt (2012) como o “Novo Serviço Público”.

Essa nova interface do governo é composta por uma perspectiva orientada ao cidadão, como forma de melhoria do serviço prestado, promovendo a transparência e a própria sociedade do conhecimento. Pacheco et al. (2015) afirmam que em geral as evoluções acontecidas nas TIC's são relacionadas aos modelos de maturidade em *e-gov* de forma correspondente, assim como: Web 2.0 x e-gov 2.0; dados abertos x governo aberto; web semântica x e-gov semântico.

Assim, a concepção da participação social e da transparência governamental têm relação direta com a conceituação da *accountability*, sendo esses dois elementos pontos basilares para sua efetiva aplicação.

A atividade da *accountability* pode ser exercida sob dois enfoques (LOUZADA, 2010): i) a *accountability* horizontal, aquela que ocorre entre os próprios entes/órgãos do Estado; e ii) a *accountability* vertical, a qual é manifestada entre os entes/órgãos do Estado e a sociedade, ou entre organizações externas ao Estado. Essa relação de horizontalidade e verticalidade foi abordada por O'DONNELL (1998) no sentido de que a *accountability* vertical é fortalecida nos países democráticos, visto a participação direta dos cidadãos no processo de escolha de seus governantes, enquanto que a *accountability* horizontal apresenta certa fragilidade em seus componentes liberais e republicanos.

A *accountability* na visão de GRACILIANO, et al. (2010) é um dos assuntos que tem ganhado importância e destaque no debate sobre a qualidade da organização das sociedades democráticas modernas. Os autores definem a *accountability* no âmbito público, como: “o direito de cada cidadão a conhecer o desempenho de seus governantes, adicionado à ‘obrigação’ destes de realizar prestações de contas sobre as suas ações”. Tal concepção é voltada ao conceito de *accountability* vertical, o que poderia ser associado à atividade exercida por meio do controle social.

MOTA (2006) observa que ao definir o termo *accountability*, em especial no que tange à área pública, “é possível notar que algumas ideias e expressões são sempre recorrentes: responsabilidade, prestação de contas, moralidade administrativa, poder, abuso de poder, controle de poder, mecanismos de freios e contrapesos”. Neste sentido, a autora busca trazer o significado do termo a partir da identificação de seus elementos essenciais, em que apresenta um conceito que considera mínimo, tendo em vista que ainda é desprovido de uma análise que o contextualize historicamente.

Para Carneiro (2004), a *accountability* está relacionada à construção de um novo padrão de governabilidade, envolvendo tanto a reconstrução do Estado como a democracia de forma consolidada, pela efetivação das diretrizes democráticas de soberania popular e controle da ação governamental, sendo necessária a participação popular nos processos de decisão pública, sob a ótica da *accountability* horizontal e vertical.

Neste sentido, é possível inferir que o eixo central da *accountability* e do *e-gov* está voltado à participação direta da sociedade na atuação e avaliação da Administração Pública, como forma de promover a eficiência/eficácia/efetividade na prestação dos serviços públicos.

A próxima seção descreve a metodologia empregada nesta pesquisa.

3 Procedimentos metodológicos

Este trabalho pode ser classificado como uma pesquisa teórica, quanto aos seus objetivos exploratória, tendo o seu objeto bibliográfico, e a forma de abordagem quantitativa. Isso porque se trata de um levantamento bibliográfico, cujos dados coletados são essencialmente materiais desta natureza referente aos temas específicos (GIL, 2007), a saber: *accountability* e *e-government*.

Para atingir tal objetivo foram empregados procedimentos quantitativos, técnicas bibliométricas que conjugam métodos estatísticos e matemáticos para mapear e analisar informações bibliográficas sobre materiais publicados, tais como artigos científicos, possibilitando mapear o comportamento e a produção do conhecimento sobre um tema de pesquisa (SANTOS; KOBASHI, 2009; ARAUJO, 2007).

Neste trabalho, os procedimentos de coleta e análise de dados foram realizados com base em estudos bibliométricos semelhantes à Marostega et al. (2014) e Santos, Martins e Steil (2015) e foram organizados conforme os preceitos estipulados no trabalho de Ferenhof e Fernandes (2014) que divide em duas principais etapas: (i) busca sistemática da literatura; e (ii) análise sistemática da literatura selecionada.

3.1 Etapa 1: busca sistemática da literatura

A primeira etapa deste estudo foi a escolha pela base de dados indexadora de periódicos. Desta forma, optou-se por colher os dados na ISI-*Web of Knowledge/ Web of Science* (WoS), porque se trata de base reconhecida mundialmente pela comunidade científica por seu caráter multidisciplinar, rigorosos critérios de inclusão de periódicos e como também

indicadores bibliográficos e bibliométricos de referência que ampliam a visibilidade e a credibilidade dos periódicos em várias áreas de pesquisa científica.

Então, é considerada uma das principais bases de dados para a realização de estudos bibliométricos, devido à relevância das publicações/periódicos indexados, às ferramentas bibliométricas e à contagem de citações que são disponibilizadas (SANTOS; MARTINS; STEIL, 2015).

Os critérios de busca adotados para esta pesquisa foram apenas os próprios termos cernes deste trabalho, quais sejam, “*accountability*” e “*e-government*”. Quanto ao critério “Campo de Busca”, foi escolhido pesquisar em TOPIC (TS), que na base WoS permite localizar palavras utilizadas nos títulos, resumos e palavras-chave das publicações indexadas. Desta forma, a pesquisa ficou mais ampla possível.

Então, a fórmula de busca booleana utilizada foi: TS=(“*accountability*”) AND TS=(“*e-government*”) e foi utilizado o período disponibilizado pela base até o último ano completo: 1956-2015, isso porque as buscas realizadas para este trabalho foram finalizadas em fevereiro de 2016, desta maneira os trabalhos recentes pouco demonstrariam sua relevância através do número de citações devido ao tempo estreito. Assim, com esses procedimentos foram localizadas 123 publicações.

Como filtros desta busca optou-se por limitar essa busca sistemática somente aos artigos no idioma inglês, português ou espanhol, excluindo-se as revisões de livros, os trabalhos publicados em eventos, editoriais, entre outros.

Após a aplicação dos filtros mencionados, a busca resultou, portanto, em um total de 54 artigos, os quais foram utilizados nas análises descritas neste estudo.

3.2 *Etapa 2: análise sistemática da literatura selecionada*

Para realizar as análises dos dados bibliográficos, os registros referentes aos 54 artigos pré-selecionados na base WoS foram exportados para o *software* de análise bibliométrica HistCite®. Os dados analisados a partir desse *software* foram exportados ao *software* Microsoft Excel® com a finalidade de organizados no formato de relatório traduzido em tabelas e figuras.

O mencionado relatório destaca o resultado geral das publicações: distribuição de publicações por ano; as fontes de publicação com mais artigos publicados sobre a temática, os periódicos mais representativos, por quantidade de artigos sobre o tema e por quantidade de citações; os autores que possuem maior número de publicações e sua correspondente afiliação; e as dez obras mais referenciadas e relacionar e analisar as

palavras-chaves com intuito de verificar quais outros temas se envolvem nesta temática proposta. 54 artigos analisados.

Portanto, na próxima seção irá apresentar os principais resultados desta pesquisa que cumprem os objetivos específicos deste trabalho.

4 Síntese dos resultados encontrados

Esta seção apresenta a análise dos resultados encontrados. Destaca-se que a busca, na base WoS, das publicações que abordavam o tema *accountability* e *e-governement* resultou em 54 artigos, os quais foram publicados em 33 fontes de periódicos indexados, escritos por 100 autores, vinculados a 68 instituições localizadas em 20 países distintos. Pode-se verificar que houve uma média de 1,84 autores por trabalho, ou seja, os trabalhos foram compostos por grupos de estudos das instituições afiliadas, como demonstrado na tabela 1:

TABELA 1 – Resultados gerais do estudo bibliométrico das publicações sobre *accountability* e *e-governement*

Dados bibliográficos gerais	Quantidade
Publicações (artigos)	54
Fontes de publicação/Periódicos indexados	33
Autores	100
Instituições (vínculo dos autores)	67
Países	20
Referências (obras citadas)	2744

Fonte: Dados primários (2016).

Pela tabela 2 é possível verificar que 42,59% dos trabalhos foram escritos por três autores, o que pode representar uma rede de pesquisa nesta área formada por grupos e laboratórios de pesquisas.

É representativo o número de artigos que possuem somente um autor: 29,62%; e dois autores: 22,22%, o que pode ser traduzido como trabalhos oriundos de proposição de modelos e teses.

TABELA 2 – Número de autores por artigo sobre *accountability* e *e-government*

Nº Autores	Quantidade de Artigos	Percentual
1	16	29,62%
2	12	22,22%
3	23	42,59%
4	3	5,55%

Fonte: Dados primários (2016).

Na Figura 1 é apresentada a quantidade de artigos publicados ao longo do período analisado. É possível perceber que as publicações envolvendo os dois temas aqui estudados e indexados na WoS são recentes e só começaram a aparecer no início dos anos 2000, tendo o pico de publicações no ano de 2012, com 10 trabalhos. Pode-se inferir que uma das razões pelas recentes publicações deve-se ao fato de o *e-gov* estar diretamente relacionado com uso da *Internet*.

Assim, o primeiro trabalho a relacionar os dois temas aqui pesquisados foi “*The contested terrain of Canadian public administration in Canada's third century*”, de Allan Tupper, publicado no “*Journal of Canadian Studies-Revue d'Etudes Canadiennes*”, no ano de 2000. Trata-se de um ensaio que teve o intuito de analisar como os conceitos da “nova administração pública”, dos anos 80 e 90, impactaram nos serviços públicos canadenses. No entanto, observa-se que apesar desse estudo ser um dos pioneiros na temática em análise, ele pouco foi citado nos trabalhos que o sucederam.

FIGURA 1 - Distribuição das publicações sobre: *accountability* e *e-government*.



Fonte: Dados primários (2016).

A Tabela 3 lista a quantidade de artigos por revista (*journal*), sendo apontadas as oitos mais relevantes, considerada a quantidade de publicação por revista. Esta tabela também demonstra a quantidade de citações na base *WoS* de cada grupo de artigo por *journal* até fevereiro de 2015.

As revistas indexadas com maior relevância, considerando a quantidade de citações, foram: *Government Information Quarterly*, com oito publicações; e *American Review Of Public Administration* e *Transylvanian Review Of Administrative Sciences*, com 4 publicações respectivamente.

TABELA 3 – Periódicos com publicações sobre *accountability* e *e-government*

Item	Periódicos	Quantidade de Artigos	Citações
1	Government Information Quarterly	9	128
2	American Review Of Public Administration	4	39
3	Transylvanian Review Of Administrative Sciences	4	0
4	Public Performance & Management Review	3	3
5	Information Development	2	3
6	International Journal Of Information Management	2	3

7	International Public Management Journal	2	16
8	International Review Of Administrative Sciences	2	28

Fonte: Dados primários (2016).

Para identificar os periódicos considerados “*top journals*”, ou seja, com alto grau de impacto no tema, foram consideradas as quantidades de citações que cada um dos 54 periódicos recebeu, considerando os dados indexados na base *WoS* até fevereiro de 2016. Assim, o *journal* em maior evidência foi *Information Systems Journal*, que, mesmo tendo uma só publicação, apresentou grande impacto no universo pesquisado, com 269 citações.

Também são relevantes as marcas de citações alcançadas pela *Government Information Quarterly*, com 150 citações, e *Governance-An International Journal Of Policy And Administration*, com 56 citações.

TABELA 4 – Os dez periódicos com publicações mais citados

N.	Fontes das Publicações / Periódicos	Quantidade de Artigos	Citações
1	Information Systems Journal	1	269
2	Government Information Quarterly	9	150
3	Governance-An International Journal Of Policy And Administration	1	56
4	American Review Of Public Administration	4	54
5	International Review Of Administrative Sciences	2	41
6	Public Administration	1	39
7	International Public Management Journal	2	26
8	Online Information Review	1	17
9	Public Administration Review	1	16
10	Canadian Public Administration-Administration Publique Du Canada	1	14

Fonte: Dados primários (2016).

Apesar da conceituação dos temas ter suas línguas de origem anglo-saxônica e por consequência a cultura norte americana, o estudo aponta 15 autores americanos na aba de países do *software HistCite*®. E, contraditoriamente o maior número de publicações é dado aos de naturalidade espanhola, uma língua latina, com 16 autores. O único autor que difere dessas duas nacionalidades, nos dez primeiros postos de publicação por país, é Dr. Marijn Jassen, que é holandês, e seus trabalhos também representam os dois únicos trabalhos com esta temática vindos deste país. Ele é professor na Delft University of Technology/Holanda, seu primeiro trabalho nesta busca trata-se de um projeto feito a três mãos com a colaboração de pesquisador sueco e outro inglês. Eles revisaram literatura existente na época sobre adoção do governo eletrônico por parte dos cidadãos diante de aspectos como a prestação de contas, exclusão digital, a legislação, a governança pública, a complexidade institucional que os governos geralmente possuem eles remetem sugestões práticas e teóricas para temática desenvolvida.

O outro trata-se de um trabalho empírico na Turquia, que analisa sob ponto de vista da agregação de valor para população local (liga ao conceito de *accountability*) os *sites* de governos locais. Hoje, ele possui mais de 357 publicações de diversas áreas dentre as principais e-governance, e-government, open data e mídias sociais, conforme seu perfil no ResearchGate ®.

TABELA 5 – Autores, Afiliações e Países

Autores	Qtde Artigos	Afiliação	País
Bolivar, Manuel Pedro Rodríguez	4	Universidade de Granada	Espanha
Royo, Sonia	4	Universidade de Zaragoza	Espanha
Torres, Lourdes	4	Universidade de Zaragoza	Espanha
Hernandez, Antônio M. Lopez	3	Universidade de Granada	Espanha
Pina, Vicente	3	Universidade de Zaragoza	Espanha
Ahn, Michael	2	Universidade de Massachusetts	Estados Unidos
Chen, Yu Christine	2	No Illinois State University	Estados Unidos
Gallego-Alvarez, Isabel	2	Universidade de Salamanca	Espanha
Garcia-Sanchez, Isabel María	2	Universidade de Salamanca	Espanha
Janssen, Marijn	2	Delft Universidade Technol	Holanda

Rodriguez-Dominguez, Luis	2	Universidade de Salamanca	Espanha
----------------------------------	---	---------------------------	---------

Fonte: Dados primários (2016).

Na Tabela 6 são apresentados os trabalhos mais citados dentro da bibliometria aqui apresentada. O primeiro destaque a ser dado é ao trabalho de Moon MJ (2002), *The evolution of e-government among municipalities: Rhetoric or reality?*, com a marca de 16 citações, publicado na *Public Administration Review*.

O trabalho tratou de examinar as teorias existentes até então sobre *e-government* no âmbito municipal através de dados obtidos pela Pesquisa E-2000, conduzida pelo governo *Internacional City / County Management Association* e *Public Technologies Inc.* No geral, o estudo conclui que o governo eletrônico foi adotado por muitos governos municipais, mas ainda está em um estágio inicial e não obteve muitos dos resultados esperados.

Destaca-se, ainda, o trabalho de Pina, V.; Torres, L. e Royo, S. (2005), o qual aparece entre os mais citados, com 9 citações. Com um retrato sobre o efeito de e-governo na transparência através de um estudo empírico da prestação de contas em 15 países da União Europeia.

TABELA 6 – Os dez trabalhos mais citados

N.	Autores	Título do trabalho	Fonte da Publicação	Ano	Citações*
1	Moon MJ	<i>The evolution of e-government among municipalities: Rhetoric or reality?</i>	<i>Public Administration Review</i>	2002	16
2	West DM	<i>E-government and the transformation of service delivery and citizen attitudes</i>	<i>Public Administration Review</i>	2004	16
3	Ho, ATK	<i>Reinventing local governments and the e-government initiative</i>	<i>Public Administration Review</i>	2002	10
4	La Porte, TM; Demchak, CC; de Jong, M	<i>Democracy and bureaucracy in the age of the web - Empirical findings and theoretical speculations</i>	<i>Administration & Society</i>	2002	10
5	Norris, DF; Moon, MJ	<i>Advancing e-government at the grassroots: Tortoise or hare?</i>	<i>Public Administration Review</i>	2005	9
6	Tolbert, CJ;	<i>The effects of e-government on trust and</i>	<i>Public Administration</i>	2006	9

	Mossberger, K	<i>confidence in government</i>	<i>Review</i>		
7	Pina, Vicente; Torres, Lourdes; Royo, Sonia	<i>Are ICTs improving transparency and accountability in the EU regional and local governments? An empirical study</i>	<i>Public Administration</i>	2005	9
8	Welch, EW; Hinnant, CC; Moon, MJ	<i>Linking citizen satisfaction with e-government and trust in government</i>	<i>Journal Of Public Administration Research And Theory</i>	2006	8
9	Di Maggio, P.J.; Powell, W.	<i>The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields</i>	<i>American Sociological Review</i>	1983	8
10	Fountain, J.E.	<i>Building the virtual state: Information Technology and Institutional Change</i>	<i>Livro</i>	2001	7

Fonte: Dados primários (2016).

Percebe-se com a Tabela 7 que 21 dos artigos ou 41,18% dos trabalhos encontrados nesta bibliometria são “estudos de campo” que envolviam a análise e comparação de sistemas de *e-government* de vários municípios de um mesmo país ou órgão e suas ramificações.

Outro destaque é a metodologia Estudo de Caso que representa 16,67%, dos 54 artigos. Esses estudos foram realizados em diferentes países, como: Namíbia; Irã; Egito; China; Austrália; Índia; Gâmbia; e Coréia do Sul.

TABELA 7 – Classificação de métodos de pesquisa dos artigos

Método de Pesquisa	Quantidade de Artigos	Percentual
Analítico	7	11,76%
Arquivo/Documental	3	3,92%
Estudo de Caso	9	16,67%
Experimental		0,00%
Estudo de Campo	21	41,18%
Framework	10	17,65%
Revisão	5	7,84%
Levantamento		0,00%
Outros		

Fonte: Dados primários (2016).

A seguir, a Figura 2 representa a proporção das dez principais palavras-chave encontradas na bibliometria aqui parametrizada, ou seja, aquelas com o tamanho maior são representadas de forma maior. Então, das 241 palavras-chave encontradas, a palavra *government* (governo), que é uma fração de um dos termos da bibliometria, apareceu 34 vezes, por esse motivo na *cloudtag*, figura, ela é representada centralmente e é a maior.

A palavra *Public* apresenta-se como a segunda mais referenciada, por esse motivo foi menos centralizada na figura apareceu 11 vezes nos trabalhos aqui estudados. Consequentemente cabe um destaque também aos termos *Local* (local) e *Transparency* (transparência), com dez ocorrências, também com o mesmo número apareceu o próprio termo *Accountability*, mas como fazia parte da própria bibliometria foi retirado da composição da figura.

Os demais termos tiveram as seguintes frequências: *Governments* (governos) e *Political* (política), sete aparições; *Administration* (administração), *Factor* (fator) e *Sector* (setor), com cinco.

FIGURA 2 - *CloudTag* com as principais palavras-chave encontradas nos trabalhos com os temas *accountability* e *e-government*.



Fonte: Dados primários (2016).

Percebe-se pela composição da figura acima, a qual relaciona as palavras-chaves à temática proposta neste estudo, que os temas abordados nas pesquisas relacionadas nesta bibliometria envolvem outros construtos, o que amplia o campo de análise futura aos termos *accountability* e *e-gov*.

A seguir serão apresentadas as conclusões acerca deste estudo quantitativo com caráter bibliométrico.

5 Conclusões

O presente estudo buscou traçar os perfis das publicações de estudos acadêmicos que relacionam a *accountability* e o *e-gov* aplicados à gestão pública. A busca das publicações que abordavam os temas relacionados resultou em 54 artigos, os quais foram publicados em 33 fontes de periódicos indexados, escritos por 100 autores, vinculados a 68 instituições localizadas em 20 países distintos.

O trabalho contribui no cenário brasileiro como uma publicação que aponta de forma sistemática de resultados estatísticos, relevantes para área acadêmica acerca da abordagem das duas temáticas relacionadas.

Mesmo tendo elas um intervalo de tempo considerável curto, quinze anos, ainda sim são resultados exploratórios consideráveis. Essa tão recente exploração deve-se ao fato que o constructo *e-gov* advêm da atual inserção interdisciplinar das TICs na estrutura governamental, visando melhorar a gestão.

Dos resultados encontrados, extrai-se que dos anos 2001 a 2004 foram realizadas poucas publicações, sendo que em 2005 houve um pequeno acréscimo. O ano, na relação proposta nesta pesquisa, que apresentou maior relevância foi em 2011, seguido de 2014 e 2015. Pode-se perceber que os dois temas escritos em conjunto é tendência atual, tendo se iniciado a partir do ano 2000. Isto porque o tema *e-government* é preponderantemente ligado à era da *Internet*.

O periódico que publicou mais artigos sobre a temática proposta foi o *Government Information Quarterly*. O periódico mais citado, no período analisado, foi o *Information Systems*

Journal, o qual embora tenha publicado somente um artigo relacionado ao tema da pesquisa, obteve 269 citações neste período.

Quanto ao perfil dos autores, destaca-se que o maior número de publicações foi de autores espanhóis, seguido pelos nortes americanos. Quanto ao método de pesquisa, o estudo de campo foi o que mais se destacou entre os artigos analisados.

Essa evidência traz à tona uma lacuna nos estudos sobre os dois temas aqui pesquisados, que podem ser encarados como sugestão de próximos estudos, que podem ser tanto de cunho teórico quanto empírico, resultando numa melhor compreensão dos temas abordados de forma conjunta. Como, por exemplo, uma revisão sistemática que aborde os temas aqui analisados ou uma pesquisa qualitativa que verifique com executores de projetos de *e-gov* a aplicabilidade do constructo *accountability*.

Por fim, destaca-se que é possível inferir que o eixo central da *accountability* e do *e-gov* está voltado à participação direta da sociedade na atuação e avaliação da Administração Pública, como forma de promover a eficiência/eficácia/efetividade na prestação dos serviços públicos por meio de soluções em TICs.

6 Referências

- AHN, Michael J. Adoption of e-communication applications in US municipalities: The role of political environment, bureaucratic structure, and the nature of applications. **The American Review of Public Administration**, v. 41, p. 428-452, ago 2010. Disponível em: <<http://arp.sagepub.com/content/41/4/428.abstract>>. Acesso em: 16 fev. 2016.
- AHN, Michael J.; BRETSCHEIDER, Stuart. Politics of E-Government: E-Government and the Political Control of Bureaucracy. **Public Administration Review**, v. 71, n. 3, p. 414-424, 2011. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1540-6210.2011.02225.x/abstract>>. Acesso em: 15 fev. 2016.
- BONSÓN, Enrique; ROYO, Sonia; RATKAI, Melinda. Citizens' engagement on local governments' Facebook sites. An empirical analysis: The impact of different media and content types in Western Europe. **Government Information Quarterly**, v. 32, n. 1, p. 52-62, 2015. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0740624X14001567>>. Acesso em: 15 fev. 2016.
- BROWN, David. Electronic government and public administration. **International Review of Administrative Sciences**, v. 71, n. 2, p. 241-254, 2005. Disponível em: <<http://ras.sagepub.com/content/71/2/241.abstract>>. Acesso em: 15 fev. 2016.
- CAMPOS, Anna Maria. Prestação de contas: já poderemos traduzi-la para o português ?. **Revista de Administração Pública** . 24, v. n. 2, p. 30 a 50, 1990. Disponível em: <<https://accountabilityadmpublica.wikispaces.com/file/view/Accountability-+Quando+podemos+traduzi-la+par+o+portugu%C3%AAs+-+Anna+Maria+Campos.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2016.
- CARTER, Lemuria; BÉLANGER, France. The utilization of e-government services: citizen trust, innovation and acceptance factors*. **Information systems journal**, v. 15, n. 1, p. 5-25, 2005. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2575.2005.00183.x/abstract>>. Acesso em: 16 fev. 2016.
- CARNEIRO, C. B. L.. Governança e Accountability: Algumas Notas Introdutórias. Escola de Governo da Fundação João Pinheiro. Belo Horizonte, agosto de 2004. Disponível

em: < <https://xa.yimg.com/kq/groups/20389472/1312611141/name/Artigo-Governan%C3%A7a+e+Accountability.pdf>>. Acesso em: 27 fev. 2016..

CHEN, Yu-Che. A comparative study of e-government XBRL implementations: The potential of improving information transparency and efficiency. **Government information quarterly**, v. 29, n. 4, p. 553-563, 2012. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0740624X12001013>>. Acesso em 18 fev. 2016.

CHEN, Yu-Che. Improving transparency in the financial sector: E-Government XBRL Implementation in the United States. **Public Performance & Management Review**, v. 37, n. 2, p. 241-262, 2013. Disponível em: <<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.2753/PMR1530-9576370203>> Acesso em 15 fev. 2016.

DENHARDT, Robert B. **Teorias da administração pública**. São Paulo: Cengage Learning, c2012.

DIAS, Adelio; PINHEIRO, Marta Macedo Kerr. Política de Governo Eletrônico em Moçambique: um olhar na perspectiva de uma cultura de informação. **Informação & Informação**, v. 17, n. 1, p. 60-77, 2012. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/10292>>. Acesso em 20 fev. 2016.

FERENHOF, H. A; FERNANDES, R.F. **Passo-a-passo para construção da Revisão Sistemática e Bibliometria**. Disponível em: <http://www.igci.com.br/artigos/passos_rsb.pdf> Acesso em: 23 fev. 2016.

GIL-GARCIA, J. Ramon; MARTINEZ-MOYANO, Ignacio J. Understanding the evolution of e-government: The influence of systems of rules on public sector dynamics. **Government Information Quarterly**, v. 24, n. 2, p. 266-290, 2007. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0740624X06000815>>. Acesso em: 18 fev. 2016.

GRACILIANO, E. A.; et al. Accountability na Administração Pública Federal: Contribuição das Auditorias Operacionais do TCU. In: **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 47, p. 43 - 51, jan./mar. 2010. Disponível em:

<<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/750>>. Acesso em: 27 fev. 2016.

GUERRA, Fernando; MASSENSINI, Rogério Luís. Políticas de informação em tempos de governo eletrônico: um estudo preliminar sobre a governança informacional no estado de Minas Gerais. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 3, n. 1, p. 105-124, 2012.

HALACHMI, Arie; GREILING, Dorothea. Transparency, e-government, and accountability: Some issues and considerations. Public Performance & Management Review, v. 36, n. 4, p. 562-584, 2013.

HUNG, Shin-Yuan; CHANG, Chia-Ming; KUO, Shao-Rong. User acceptance of mobile e-government services: An empirical study. **Government Information Quarterly**, v. 30, n. 1, p. 33-44, 2013.

KARKIN, Naci; JANSSEN, Marijn. Evaluating websites from a public value perspective: A review of Turkish local government websites. **International Journal of Information Management**, v. 34, n. 3, p. 351-363, 2014.

KERAMATI, A., SAREMI, M.S.; AFSHARI-MOFRAD, M. (2011). Citizen Relationship Management Critical Success Factors: an empirical study of Municipality of Tehran. **Electronic Governance**, v. 4, n. 4, p.322–347.

KESAVARAPU, S.; CHOI, M. (2012). M-government – a framework to investigate killer applications for developing countries: An Indian case study. **Electronic Government**, v. 9, n. 2, p. 200–219.

LAN, Ling. Enhancing e-democracy via fiscal transparency: A discussion based on China's experience. In: **E-Government: Towards Electronic Democracy**. Springer Berlin Heidelberg, 2005. p. 57-69.

LARSEN, Bettina; MILAKOVICH, Michael. Citizen relationship management and e-government. In: **Electronic Government**. Springer Berlin Heidelberg, 2005. p. 57-68.

LOUZADA, S. V. Accountability vertical das empresas estatais Federais brasileiras. Dissertação de Mestrado em administração pública. Rio de Janeiro, 2010.

- LUCIANO, Edimara Mezzomo; MARIE, Anne Macadar; LOPES, Karen Maria Gross. **Governo Eletrônico no Brasil: uma área de pesquisa sub-teorizada?**. XVIII SemeAd - Seminários em Administração. Novembro de 2015. ISSN 2177-3866. Disponível em: <<http://sistema.semead.com.br/18semead/resultado/trabalhosPDF/780.pdf>>. Acesso em: 19 ago. 2016.
- MAROSTEGA, Fabiana Lazaretti et al. Análise da produção científica sobre controladoria nas revista brasileiras de contabilidade. **Pensar Contábil**, v. 16, n. 59, 2014. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/2042>>. Acesso em: 29 mar. 2016.
- MEZZAROBA, Mariana Pessini; BIER, Clerlei Aparecida. Revisão sistemática da Literatura sobre democracia eletrônica e governo eletrônico. **Conpedi Law Review** e-ISSN: 2448-3931, v. 1, n. 9, p. 208-233, 201. Disponível em: <http://www.conpedi.org.br/eventos/iii-encontro-de-internacionalizacao-do-conpedi-madrid/>>. Acesso em: 19 ago. 2016.
- MOLINA, Rodrigo do Carmo; RIBEIRO, Henrique César Melo; e COSTA, Benny Kramer. Características da produção acadêmica sobre stakeholders e accountability divulgadas no scopus no período de 1996-2014. **IV SINGEP: Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade**. 2015. Disponível em: <<http://www.singep.org.br/4singep/resultado/228.pdf>>. Acesso em: 19 ago. 2016.
- MOON, M. Jae; LEE, Jooho; ROH, Chul-Young. The Evolution of Internal IT Applications and e-Government Studies in Public Administration Research Themes and Methods. **Administration & Society**, v. 46, n. 1, p. 3-36, 2014.
- MOTA, A. C. Y. H. A. **Accountability no Brasil: os cidadãos e seus meios institucionais de controle dos representantes**. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo. 2006. Disponível em: www.teses.usp.br/.../TESE_ANA_CAROLINA_YOSHIDA_HIRANO_ANDRADE_MOTA.pdf> Acesso em: 27 fev. 2016.
- MUNOZ, Laura Alcaide; BOLIVAR, Manuel Pedro Rodriguez; HERNANDEZ, Antonio M. Lopez. Financial determinants for improving public sector accountability: a meta-analytic study. **Transylvanian Review of Administrative Sciences**, v. 9, n. SI, p. 66-87, 2013. Disponível em: <<http://rtsa.ro/tras/index.php/tras/article/view/399>>. Acesso em: 15 fev. 2016.

- NETO, José Francisco Siqueira; MENEZES, Daniel Francisco Nagao. E-Gov–estágio atual e perspectivas. **Revista Direito Mackenzie**, v. 6, n. 1, 2013.
- O'DONNELL, G. Accountability Horizontal e Novas Poliarquias. **Lua Nova**, n. 44 – 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ln/n44/a03n44.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2016.
- OLIVEIRA, Josenaldo Bezerra de. **O controle interno frente à accountability: o caso do estado de Roraima**. Dissertação. Manaus. 2009. Disponível em: <<tede.ufam.edu.br/handle/tede/2835>>. Acesso em: 29 mar. 2016.
- PACHECO, Roberto Carlos dos Santos et al. De e-Gov a e-Governança. In: RIGOLIN, Camila Carneiro Dias ; BARBOSA, Henrienne ; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini (orgs.). **Governo na Web: reflexões teóricas e práticas**. Campinas: Alínea, 2015, v. 2.
- PEIXE, Blênio Cezar Severo; ROSA FILHO, Celso da; PASSOS, Gabriela de Abreu. Governança Pública e Accountability: Uma Análise Bibliométrica das Publicações Científicas Nacionais e Internacionais. **XVI Congresso USP: Controladoria e Contabilidade**. 2016. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos162016/124.pdf>>. Acesso em: 19 ago. 2016.
- PINA, Vicente; TORRES, Lourdes; ROYO, Sonia. Are ICTs improving transparency and accountability in the EU regional and local governments? An empirical study. **Public Administration**, v. 85, n. 2, p. 449-472, 2007.
- PINHO, José Antonio Gomes de; SACRAMENTO, Ana Rita Silva. Accountability: já podemos traduzi-la para o português?. **Revista de Administração Pública**, v. 43, n. 6, p. 1343 a 1368, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rap/v43n6/06.pdf>>. Acesso em 18 fev. 2016.
- ROVER, Aires José. O governo eletrônico e a inclusão digital: duas faces da mesma moeda chamada democracia. In: ROVER, Aires José(ed). **Inclusão digital e governo eletrônico**. Zaragoza: Prensas Universitárias de Zaragoza. **Lefis**, series 3, 2008, p. 9 - 34. Disponível em: <<http://www.infojur.ufsc.br/aires/arquivos/lefis%20artigo%20aires.pdf>>. Acesso em: 28 fev. 2016.

- SANTOS, Jane Lucia S.; MARTINS, Pablo Procópio; STEIL, Andréa Valéria. Aprendizaje y Memoria Organizacional.¿Cuál es el perfil de la producción científica internacional y qué se ha investigado en las organizaciones públicas?. **Documentos y Aportes en Administración Pública y Gestion Estatal**, n. 25, p. 7-30, 2015. Disponível em: <<https://bibliotecavirtual.unl.edu.ar/publicaciones/index.php/DocumentosyAportes/article/download/5004/7625>>. Acesso em: 28 fev. 2016.
- SANTOS, R. N. M.; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. **Pesq. bras. Ci. Inf.**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 155-172, 2009. Disponível em: <<https://www.ufpe.br/ppgci/images/publicacoesdocentes/raimundo/enancib2.pdf>>. Acesso em: 28 fev. 2016.
- TUPPER, Allan. The contested terrain of Canadian public administration in Canada's third century. **Journal of Canadian Studies**, v. 35, n. 4, p. 142, 2000. Disponível em: <<https://www.questia.com/library/journal/1P3-75497316/the-contested-terrain-of-canadian-public-administration>>. Acesso em: 28 fev. 2016.
- WONG, Wilson; WELCH, Eric. Does e government promote accountability? A comparative analysis of website openness and government accountability. **Governance**, v. 17, n. 2, p. 275-297, 2004. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1468-0491.2004.00246.x/abstract>>. Acesso em: 15 fev. 2016.